



Documento Metodológico

Operação Estatística: ***MORBILIDADE POR HIV/SIDA***
(casos notificados/diagnosticados)

Código: ***447***

Versão: ***1.0***

Maio de 2006

DOCUMENTO METODOLÓGICO

INTRODUÇÃO

O Instituto Nacional de Estatística (INE) obtém e divulga informação sobre morbilidade por HIV/SIDA no País (NUTS I/distritos) – casos notificados de portadores assintomáticos, de casos sintomáticos não-SIDA e de SIDA –, proveniente do Centro de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis (CVEDT), do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (INSA), com dados acumulados desde 1983, permanentemente actualizáveis ano a ano. Contudo, a primeira divulgação destes dados pelo INE somente foi efectuada com referência à actualização de meados de 1988.

Até 2004, os casos de HIV/SIDA são de notificação recomendada, não obrigatória.

Posteriormente passarão a ser de notificação obrigatória, por diploma legal.

O INE obtém e divulga ainda informação estatística relativa a casos diagnosticados de HIV/SIDA na União Europeia e nos Estados membros, tendo como fonte o Centro Europeu para a Vigilância Epidemiológica da SIDA (CEVES) (Paris).

I – CARACTERIZAÇÃO GERAL

1. Código/versão

447/ 1.0

2. Código SIGINE

SD0002 – Vacinações e Morbilidade.

3. Designação

Morbilidade por HIV/SIDA (casos notificados/diagnosticados).

4. Actividade estatística/área de actividade

Actividade estatística: 0333 – Estatísticas da Prevenção e Morbilidade.

Área de actividade: 38 – Saúde e Incapacidades; 381 – Estatísticas da Saúde.

5. Objectivos

Obter estatísticas de dados físicos sobre morbilidade por HIV/SIDA (casos notificados de portadores assintomáticos, de casos sintomáticos não-SIDA e de SIDA, no País, e casos diagnosticados de SIDA, nos Estados membros da UE).

6. Descrição

A informação estatística de morbilidade por HIV/SIDA (casos notificados de portadores assintomáticos, de casos sintomáticos não-SIDA e de SIDA, no País, e casos diagnosticados de SIDA, nos Estados membros da UE) é proveniente do Centro de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis, do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (INSA), no referente a Portugal, e é obtida pelo INE através do *site* de Internet do INSA. A informação relativa à UE tem como fonte o Centro Europeu para a Vigilância Epidemiológica da SIDA (CEVES) (Paris) e é obtida pelo INE através do *site* de Internet daquele Centro. Após obtenção da informação, são preparados pelo INE os quadros para divulgação.

7. Entidade responsável

<i>Instituto Nacional de Estatística (INE)</i>
Técnico estatístico responsável: Miguel Pereira. Telefone: 21 842 61 00; ext. 3241. Fax: 21 842 63 78 E-mail: miguel.pereira@ine.pt

8. Relacionamento com o Eurostat/outras actividades

<i>Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (INSA)</i>
Técnicos responsáveis: Teresa Paixão. Telefone: 21 751 92 00. Fax: 21 751 92 90. E-mail: teresa.paixao@insa.min-saude.pt

9. Financiamento

Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (INSA)

10. Enquadramento legal

Não aplicável.

11. Obrigatoriedade de resposta

Inserido no SEN.

12. Tipo de operação estatística

Recenseamento.

13. Tipo de fontes de informação utilizadas

Outra fonte.

14. Periodicidade de realização da operação

Anual.

15. Âmbito geográfico da operação

País; Estados membros da UE.

16. Utilizadores da informação

Internos: Departamento de Estatísticas Sociais (DES).

Externos: INSA; Eurostat; OMS.

17. Data de início

1988 (com dados acumulados desde 1983).

18. Produtos

– Padrão de qualidade: (prazo de disponibilização ideal da informação): Outubro do ano $n + 1$ [com n = ano de referência da informação].

Tipos de produtos	Periodicidade de disponibilização	Âmbito geográfico (mais desagregado)	Tipos de disponibilização	Tipos de utilizadores (*)
Publicação em suporte informático (Infoline) de quadros predefinidos.	Ano de calendário.	NUTS I/distrito.	Sujeito a tarificação.	Internos. Externos.

(*) V. ponto 15.

II – CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA (*estatísticas primárias*)

19. População

Não aplicável.

20. Base de amostragem

Não aplicável.

21. Unidade amostral

Não aplicável.

22. Unidade de observação

Caso notificado de HIV/SIDA.

23. Amostra

Não aplicável.

24. Desenho do questionário

Não aplicável.

25. Recolha de dados

Período de referência: ano.

Período de recolha: Julho ano *n* a meados de Setembro do ano *n*.

Data de expedição das cartas de aviso: não aplicável.

Contacto inicial: não aplicável.

Método de recolha: o INSA enviava anualmente ao INE duas publicações suas com os dados a divulgar relativos ao País e aos Estados membros. Nos últimos anos, o INE pesquisa a informação *on line* nos sites do INSA e do CEVES.

Insistências/Tratamento de recusas: não aplicável.

Critério utilizado para fecho do inquérito: não aplicável.

Possibilidade ou não de inquiridos proxy: não.

Utilização de incentivos: não.

Captura de dados: digitação.

Codificação de dados: não aplicável.

Software utilizado: *Excel*.

26. Tratamento dos dados

Transposição/digitação de dados para quadros predefinidos em *Excel*.

27. Tratamento de não respostas

Não aplicável.

28. Estimação e obtenção de resultados

Não aplicável.

29. Séries temporais

Estáveis.

30. Confidencialidade dos dados

A divulgação de resultados provenientes desta recolha administrativa de dados acerca de morbilidade por HIV/SIDA não tem sido sujeita a segredo estatístico, ao nível de NUTS I/ distrito (Portugal) e do total da UE e de cada Estado membro.

31. Avaliação da qualidade estatística

A qualidade da informação é da responsabilidade do INSA e do CEVES, bem como do INE (tratamento de dados).

32. Recomendações nacionais e internacionais

Não aplicável.

III – CONCEITOS

Não aplicável.

IV – CLASSIFICAÇÕES

V00034 – Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos, versão de 2002 (NUTS 2002)

V – VARIÁVEIS

33 – Variáveis de observação

Total acumulado dos casos notificados de infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), segundo a classificação epidemiológica – portadores assintomáticos (PA), complexos relacionados com SIDA (CRS) e SIDA – e o estado vital (vivos/mortos) (n.º); casos de SIDA, por datas de diagnóstico e de notificação (n.º); casos de SIDA, por idade, segundo o sexo; casos de SIDA, por ano de diagnóstico, segundo o estado vital e o sexo (n.º); casos de SIDA, por categoria da doença, segundo o sexo (n.º); casos de SIDA e respectivos óbitos (n.º); casos diagnosticados de SIDA, por país da União Europeia (UE), segundo a taxa de incidência por milhão de habitantes, ano de diagnóstico e total acumulado (n.º/taxa).

34 – Variáveis Derivadas:
não aplicável

35 – Informação a disponibilizar:

- Total acumulado dos casos notificados de infecção pelo vírus da Imunodeficiência humana, segundo a classificação epidemiológica e o estado vital
- Casos de sida, por datas de diagnóstico e de notificação
- Casos de sida, por idade e sexo
- Casos de sida, por ano de diagnóstico, segundo o estado vital e o sexo
- Casos de sida, por categoria da doença, segundo o sexo
- Casos de sida e respectivos óbitos, por distribuição geográfica de residência
- Casos diagnosticados de sida, por país da União Europeia (UE), segundo a taxa de incidência, por milhão de habitantes e ano de diagnóstico.

VI – SUPORTES DE RECOLHA

Não aplicável.

VII – ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

Abreviaturas:

N.º – Número.

Acrónimos:

CEVES - Centro Europeu para a Vigilância Epidemiológica da SIDA.

CRS – complexos relacionados com SIDA.

CVEDT – Centro de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis (CVEDT).

DES – Departamento de Estatísticas Sociais.

Eurostat – Serviço de Estatísticas das Comunidades Europeias.

INE – Instituto Nacional de Estatística.

INSA – Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge.

OMS – Organização Mundial da Saúde.

PA – portadores assintomáticos.

SIGINE – Sistema de Informação e Gestão do Instituto Nacional de Estatística.

UE – União Europeia.

VII – BIBLIOGRAFIA